

Neste capítulo vamos abordar o tema da Consolidação de Contas, enquanto técnica contabilística que tem por objectivo a elaboração das demonstrações financeiras consolidadas de um grupo, como se de uma única entidade económica se tratasse.

Os três casos apresentados pretendem ilustrar duas situações distintas, a primeira das quais (casos 9.01 e 9.02), ao estar relacionada com uma situação de controlo exclusivo, origina a aplicação do método de consolidação integral, ao contrário da segunda (caso 9.03), que tratando-se de uma situação de controlo conjunto, obriga à adopção do método de consolidação proporcional.

Normas contabilísticas consideradas: NCRF 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, NCRF 13 – Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas, NCRF 14 – Concentrações de actividades empresariais e NCRF15 – Investimentos em subsidiárias e consolidação.

Este Capítulo compreende os casos resolvidos elencados de seguida. Para a resolução e compreensão dos casos sugere-se a que tenha disponível, para consulta, a documentação indicada em cada um deles.

Lista de Casos

Caso	Tópicos Abordados	Pág.
9.01 – Sodalita	Método de Consolidação Integral. Grupo. Empresa-mãe. Empresa subsidiária. Goodwill. Interesse Minoritário. Ajustamentos de consolidação. Demonstrações financeiras consolidadas.	374
9.02 – Rodocrosita	Método de Consolidação Integral. Grupo. Empresa-mãe. Empresa subsidiária. Goodwill. Interesse Minoritário. Ajustamentos de consolidação. Imparidade. Demonstrações financeiras consolidadas.	382
9.03 – Pirita	Método de Consolidação Proporcional, Controlo Conjunto, Empreendedor, Entidades conjuntamente controladas, Goodwill, Ajustamentos de consolidação, Demonstrações Financeiras consolidadas.	388